

AValiação de Linhagens de Feijão (*Phaseolus Vulgaris* L) do Grupo Preto, em Dourados-MS.*

Galharini, L.G.S.¹; Matos, J.S.¹; Utida, D.¹; Otsubo, I.M.N.¹; Souza, A.A.²; Otsubo. A.A.²

¹*Acadêmico de Agronomia da FAD/UNIDERP, Dourados-MS. luizgalharini@yahoo.com.br*

²*Eng. Agr.; M.Sc. Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste e Professor da FAD/UNIDERP*

A cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) assume grande importância socioeconômica, por constituir uma fonte de renda e de proteínas para os agricultores familiares do Mato Grosso do Sul. Contudo, há no Estado diversos sistemas de produção com diferentes produtividades. Dentre os vários fatores de produção, a falta de alternativas de materiais genéticos constitui num dos principais desafios para o incremento da produtividade. O presente trabalho teve por objetivo avaliar diferentes linhagens de feijão, do grupo Preto, proveniente do Programa de Melhoramento Genético da Embrapa Arroz e Feijão e faz parte dos Ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) da rede de feijão do Brasil. O experimento foi implantado em Dourados, MS (22°14'S; 54° 49'W; 452 m) na Fazenda São Marcos, em 19/02/2006. O delineamento estatístico utilizado foi de blocos casualizados, com 3 repetições. A parcela experimental constou de 4 linhas de 4m, espaçadas de 0,45m. A densidade de plantio foi de 15 sementes/m linear. A área útil foi de 3,6m² (2 linhas centrais). Foram avaliados os seguintes materiais: CNFP 10103; CNFP 10093; CNFP 10104; SOBERANO; BRS VALENTE; BRS GRAFITE; CNFP 10109; CNFP 10206; CNFP 10120; CNFP 10076; CNFP 10035; UIRAPURU. As maiores produtividades foram observadas nos materiais BRS VALENTE (2.396 kg.ha⁻¹), CNFP 10103 (2.342 kg.ha⁻¹), CNFP 10206 (2.289 kg.ha⁻¹), CNFP 10093 (2.195 kg.ha⁻¹), CNFP 10104 (2.133 kg.ha⁻¹) e CNFP 10120 (2.055 kg.ha⁻¹). As menores produtividades foram observadas na BRS VALENTE (1.773 kg.ha⁻¹), e CNFP 10035 (1.778 kg.ha⁻¹). Esses materiais podem constituir em futuras indicações de plantio de feijão do grupo Preto em Mato Grosso do Sul.

***Trabalho financiado pela Embrapa.**